CORREIO DAS REGIÕES

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Garotos de 12 anos foram o perfil que atingiu a meta

Vacinação contra o HPV em jovens fica abaixo da meta

A Secretaria de Saúde de São Carlos informou que a vacinação contra o HPV em jovens de 9 a 14 anos está abaixo da meta de 90%. Atualmente, a cobertura é de 72,82% entre meninas e 64,30% entre meninos. O índice mais crítico está na faixa dos 9 anos, com apenas 7,16% das meninas e 4,96% dos meninos imunizados. Em contraste, garotos de 12 anos já atingiram 90,16%. A vacina quadrivalente previne câncer e verrugas genitais em dose única. Devido à baixa adesão, o Ministério da Saúde ampliou a vacinação para quem tem até 19 anos e perdeu a idade recomendada, com prazo até 30 de junho de 2026. Para vacinar, basta levar a carteira e o responsável às unidades de saúde.

Conscientização adultização infantil

A Câmara de São Roque aprovou o PL nº 17/2026-L, do vereador Rafael Tanzi, que cria a Semana Municipal de Conscientização sobre a Adultização Infantil na primeira semana de outubro. A lei foca em combater a exposição precoce de crianças a padrões adultos e pressões midiáticas. O objetivo é promover ações educativas com escolas e famílias, seguindo o ECA, para proteger a infância e garantir o desenvolvimento saudável.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Projeto transforma lixo eletrônico em equipamentos

Projeto Metareciclagem

A Prefeitura de Sorocaba, via Fundo Social e programa Metareciclagem, entregou 14 computadores reciclados para as instituições SOS, AJG e Instituto Dona Mara. O projeto transforma lixo eletrônico em equipamentos para capacitação de jovens vulneráveis. Além de informática, a iniciativa inclui o "Conecta Elas", que recupera celulares para mulheres vítimas de violência. A coordenação reforça a importância de doações de empresas e da população na Vila Trujillo para manter as atividades e a sustentabilidade.

Prevenção de desastres em Tatuí

Tatuí enviou comitiva à capacitação sobre Cartas Geotécnicas no Palácio dos Bandeirantes na última semana. O evento foca na prevenção de riscos e planejamento urbano sustentável, ensinando a usar mapas geológicos para identificar áreas de deslizamentos e inundações. A iniciativa busca evitar ocupações irregulares e garantir maior rigor técnico no solo.

Corrida de rua

Pelo segundo ano consecutivo, São José dos Campos venceu o Prêmio de Excelência FPA como a cidade com mais corridas de rua no Vale do Paraíba. Em 2025, o Circuito Joseense atraiu 70 mil atletas em 23 provas. Para 2026, o calendário oficial já prevê 31 eventos de janeiro a dezembro.

Prevenção

O GAEMA Pardo iniciou ações contra incêndios na estiagem em 29 cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Pardo, Serra Azul e Mococa. Com apoio de bombeiros e usinas, os promotores focam na prevenção e resposta rápida a queimadas a partir de abril, reforçando a conscientização regional.

Prêmio Sebrae

Sorocaba foi reconhecida com o Selo do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, durante a cerimônia da 13ª edição. Sorocaba foi contemplada com o selo a partir dos projetos "Sala do Empreendedor", voltado à simplificação de processos, e "Sorocaba toda por Elas", promovendo a autonomia econômica feminina.

'Sorriso é Coisa Séria'

Jaboticabal iniciou o projeto "Sorriso é Coisa Séria" com a entrega de 7 mil kits de higiene bucal na rede municipal. A ação une Saúde e Educação para promover palestras e hábitos saudáveis em escolas como EMEB Paulo Freire e Afonso Tódaro. Em junho, o Sesc Ribeirão Preto trará atividades culturais para reforçar a conscientização dos alunos.

Função social

A Prefeitura de Batatais oficializou, na última sexta-feira (20), o Termo de Permissão de Uso (TPU) de áreas da antiga Febem. Em parceria com o Governo de SP e o Itesp, o espaço será destinado a entidades assistenciais e ao sindicato rural, fortalecendo a inclusão social e o desenvolvimento local.

Mutirão CadÚnico

Na próxima quinta-feira, 27 de março, o município de Salto realizará o Mutirão do CadÚnico, destinado à atualização dos dados das famílias já cadastradas. Manter o cadastro atualizado é fundamental para traçar o perfil das famílias e verificar a necessidade de inclusão em programas sociais.

Divulgação/Prefeitura de São José do Rio Preto

Destaque é resultado de investimentos na estrutura hídrica

Ranking de saneamento: Rio Preto fica em 2º lugar

Apenas 4 municípios alcançaram a universalização do serviço básico

Da Redação

São José do Rio Preto consolidou-se como detentora do melhor serviço municipal de saneamento básico do Brasil, conforme dados da 18ª edição do Ranking do Saneamento, divulgada em 18 de março pelo Instituto Trata Brasil (ITB) em parceria com a GO Associados.

No levantamento geral, que abrange as 100 maiores cidades brasileiras, o município ocupa a segunda colocação, ficando atrás de Franca, destacando-se entre prestadores de serviço públicos e privados. O estudo utiliza como base as informações mais recentes do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Metas

Segundo as informações, São José do Rio Preto integra o grupo de apenas quatro municípios brasileiros que já alcançaram a universalização do saneamento, atendendo integralmente às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento Básico. Ao lado de Franca, Campinas e Santos, a cidade cumpre os requisitos de cobertura de água e tratamento de esgoto previstos para a década.

Indicadores

A performance do Serviço Municipal de Água e Esgoto é medida por meio de três dimensões principais: Nível de Atendimento, Melhoria do Atendimento e Nível de Eficiência. Um dos dados mais expressivos refere-se ao controle de perdas de água na distribuição. Enquanto a média nacional de desperdício atinge 41,51%, São José do Rio Preto mantém um índice de 14,52%, valor consideravelmente inferior ao limite de 25% estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. No que tange ao esgotamento sanitário, o município apresenta índices de coleta que chegam a 98,08%, um contraste direto com a realidade dos municípios situados na base do ranking, onde a média de coleta não ultrapassa os 28,06%.

Investimentos

Os dados do ranking de 2026 demonstram que a posição de destaque da cidade é resultado de aportes financeiros contínuos na estrutura hídrica. O relatório do ITB indica que os municípios líderes investem, em média, R$ 176,17 por habitante. Em São José do Rio Preto, o valor de investimento per capita registrado foi de R$ 121,55.

Esse montante é direcionado à inovação e sustentabilidade operacional, permitindo que a autarquia gerencie de forma técnica o abastecimento e o tratamento de resíduos.